

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MANGUALDE**  
**Ata do Conselho Pedagógico N.º 10 – 2013/2014**

---

Aos dezoito dias do mês de julho do ano de dois mil e catorze, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala B6 da Escola Secundária Felismina Alcântara, reuniu o Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Mangualde, presidido pelo Diretor Agnelo Figueiredo.

Estiveram presentes todos os seus membros, à exceção dos conselheiros Fátima Pais, José Manuel Almeida e Madalena Albuquerque.

Deu-se cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

1. Relatórios dos projetos++ e "Agarra o Futuro": apreciação;
2. Relatório dos resultados escolares do 3º Período: apreciação;
3. Relatório do Projeto PAASA: apreciação;
4. Relatório de avaliação das aprendizagens da educação pré-escolar: apreciação;
5. Projeto "Reforçar Português no 1º ciclo": apreciação e deliberação;
6. Proposta das Linhas Orientadoras das AEC: apreciação e deliberação;
7. Planos de Melhoria das Bibliotecas Escolares – apreciação;
8. Programas educativos individuais: apreciação e deliberação;
9. Relatórios circunstanciados de alunos de N.E.E: apreciação e deliberação;
10. Outros assuntos.

Dando cumprimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente deu a palavra à conselheira Alina Duarte que apresentou os relatórios dos Projetos Agarra o Futuro e Projeto ++, nomeadamente os resultados obtidos, a análise dos mesmos e algumas sugestões cujos relatórios se anexam a esta ata. Realçou o elevado número de alunos excluídos por faltas na turma intervencionada do 7º ano. Por conseguinte, sugeriu mais uma vez, o reforço de professores da equipa multidisciplinar para, em articulação com os conselhos de turma, procurar detetar atempadamente estas situações de forma e intervir junto das mesmas. Tendo em conta o elevado número de alunos envolvidos nos projetos que transitaram com níveis inferiores a três nas disciplinas estruturantes deveriam nestas áreas disciplinares ser organizadas aulas de reforço no início do ano letivo, de forma a procurar ultrapassar as dificuldades existentes. Referiu mais uma vez o papel fundamental de cada uma das equipas docentes envolvidas em cada um dos projetos.

No que concerne ao Projeto ++ destacou que na disciplina de Matemática no 6º ano a média obtida no exame nacional foi superior à média nacional.

Fazendo o balanço destes dois projetos o diretor referiu que o projeto "Agarra o Futuro" terminou com êxito e com um balanço favorável. No que diz respeito ao Projeto++ referiu que foi um projeto que encontrou muitas resistências por parte dos professores que o implementaram. Não foram alcançados os resultados que se pretendiam apesar do esforço meritório que foi feito, pelo que o projeto extingue-se agora na turma do 6º ano. No 8º ano irá continuar por mais um ano para finalizar o ciclo, até porque apresenta taxas de sucesso, como por exemplo, na disciplina de matemática que são superiores à média.

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MANGUALDE**  
**Ata do Conselho Pedagógico N.º 10 – 2013/2014**

---

No seguimento da intervenção do Diretor a coordenadora considerou que uma análise dos resultados apenas com base na de sucesso é demasiado redutora tendo em conta as múltiplas variáveis que a determinam.

No que diz respeito ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos foi apreciado o relatório preliminar dos resultados escolares do 3º período que se anexa a esta ata, constatando-se que os resultados agora apresentados são superiores aos do ano letivo transato.

No que concerne ao terceiro ponto a conselheira Alina Duarte apresentou o relatório do projeto PAASA assim como a análise de resultados, estratégias organizacionais e sugestões nele contidas. O diretor alertou para a necessidade de garantir que este projeto, tal como outros, não pode traduzir-se num aumento da carga administrativa dos docentes. A conselheira Alina referiu que andámos ao longo do ano letivo a produzir dois relatórios de avaliação e que o ideal seria conseguir obter todos os dados apenas num. Considerou ainda que seria bastante importante envolver os secretários na preparação das reuniões dos conselhos de turma. A conselheira Rosário Almeida inquiriu sobre a possibilidade de o PAASA incluir os dados da educação pré-escolar tendo o diretor respondido que seria uma sugestão a analisar, sendo necessário estabelecer métricas quantitativas na avaliação do pré-escolar.

Apreciado o relatório o Conselho Pedagógico decidiu dar continuidade ao PAASA..

No ponto quatro, a conselheira Rosário Almeida apresentou os resultados da avaliação das aprendizagens das crianças que frequentaram a educação pré-escolar. Referindo-se às crianças que transitam para o 1ºCiclo (5/6 anos), considerou que a principal ilação a retirar desses resultados é que as crianças transitam melhor preparadas no *domínio da matemática* do que no domínio da *linguagem oral e abordagem à escrita*. Nesse quadro alertou para a importância de, a par de projetos assentes numa lógica remediativa, (igualmente relevantes), se implementem outros com carácter mais preventivo que permitam à criança desenvolver os pré requisitos linguísticos antes do contacto com o ensino formal da leitura e da escrita. O presidente do conselho pedagógico enfatizou a necessidade de proporcionar formação específica aos educadores sobre esta temática que considera de importância fundamental, sobretudo para as crianças de 5 anos. De seguida, a conselheira fez uma breve alusão à lista de crianças identificadas no presente ano letivo com dificuldades de desenvolvimento, algumas das quais transitam para o 1ºCEB. Concluiu a sua intervenção com a avaliação do projeto de articulação curricular EPE/1ºCEB que este ano envolveu cerca de 430 crianças. A este propósito referiu que o balanço final foi positivo e que a articulação tem sido uma mais-valia pelo trabalho conjunto que proporciona, quer a alunos, quer a professores dos dois níveis educativos.

Quanto ao quinto ponto, foi apresentado o projeto "Reforçar Português no 1º ciclo" que se anexa. A coordenadora de projetos considera que deve ser promovida a mudança de grupo para que a turma de reforço seja de frequência temporária e rotativa para os alunos. É ainda de opinião que é fulcral que desde o primeiro contacto com os alunos os dois professores estejam presentes de forma que aqueles os

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MANGUALDE**  
**Ata do Conselho Pedagógico N.º 10 – 2013/2014**

---

possam entender como os seus. O diretor asseverou que o projeto será implementado com aquelas premissas. O Conselho Pedagógico deliberou por unanimidade pela implementação deste projeto.

Relativamente ao sexto ponto, foi apreciada e votada favoravelmente a proposta das Linhas Orientadoras das AEC.

No que diz respeito ao sétimo ponto, foram apreciados os relatórios dos Planos de Melhoria das Bibliotecas Escolares do Agrupamento. Todas as ações elencadas nos três Planos de Melhoria submetidos à RBE em dezembro, após aprovação do diretor, deveriam ser concretizadas neste ano letivo. Nos relatórios de execução agora submetidos e que se encontram publicados nos blogues das bibliotecas escolares, constatou-se que: GEA – estavam previstas 29 ações, foram todas implementadas – percentagem de execução de 100 %. ACO – estavam previstas 33 ações, foram concretizadas 32 – percentagem de execução de 96,97%. A única ação que não se concretizou foi a disponibilização online do catálogo das bibliotecas por problemas no portal que alojava o catálogo da rede concelhia. Está a ser estudada pelas autarquias de Mangualde e de Penalva do Castelo uma solução para o problema. ESFA - estavam previstas 30 ações, foram implementadas 28 – percentagem de execução de 93,33%. Não houve disponibilidade para a realização do concurso de leitura em voz alta que estava previsto para o 9º ano. Pelo motivo acima apresentado não foi possível disponibilizar ainda o catálogo online.

O conselho pedagógico realçou a importância da disponibilização online do catálogo das bibliotecas de Mangualde recomendando que se envidem rapidamente esforços para que a situação se resolva.

A coordenadora apresentou ainda dados relativos à leitura domiciliária obtidos nas várias escolas, tendo-se constatado que a grande maioria das requisições tem origem nos alunos do 1º ciclo, decrescendo ao longo dos vários ciclos de escolaridade.

No ponto oito, foram presentes os programas educativos individuais dos alunos Micael José Ramos Querido, 2.º B, Beatriz Maria Simões Graça e Paulo André Simões Graça, 2.º ano da EB1 Abrunhosa-a-Velha e da criança Mafalda Rodrigues Lourenço que, no próximo ano, inicia a escolaridade. Os resultados das avaliações por referência à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, determinaram a elegibilidade para os apoios especializados no âmbito da educação especial, prevendo-se a aplicação das seguintes medidas educativas: alínea a) "Apoio Pedagógico personalizado"; alínea b) "Adequações no Processo de Avaliação; alínea d) "adequações no Processo de Avaliação e alínea f) "Tecnologias de Apoio". Submetidos a apreciação, os programas educativos individuais foram aprovados por unanimidade. Ainda neste ponto, a conselheira Joaquina Gonçalves informou que, neste ano letivo, foram referenciados dezoito alunos. Catorze foram objeto de uma avaliação especializada tendo como quadro de referência a CIF-CJ, dos quais nove alunos reuniram critérios de elegibilidade para uma intervenção no âmbito da educação especial.

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MANGUALDE**  
**Ata do Conselho Pedagógico N.º 10 – 2013/2014**

---

No ponto nove foram aprovados os relatórios circunstanciados dos alunos com necessidades educativas especiais, cuja lista vai ser anexada à ata.

Por mais nada haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.

O Presidente: \_\_\_\_\_

O Secretário: \_\_\_\_\_